

LIÇÃO DE VIDA

Dos passos e sonhos da bailarina

● **A bailarina cearense Regilany Fabrício dos Anjos Sousa, 15 anos, ganhou o grande prêmio de dança no Barcelona International na categoria talento em ballet clássico**

IRACEMA SALES
Reporter

O poder de transformação da arte não fica apenas no universo do simbólico. Exemplo vivo de sua interferência no campo social pode ser comprovado com a trajetória de vida da adolescente Regilany Fabrício dos Anjos Sousa, 15 anos, primeira série do Ensino Médio, há seis anos conseguiu realizar o seu maior sonho: estudar ballet. A dedicação, associado ao talento nato e um porte físico privilegiado foram os principais ingredientes para que Regilany ganhasse o grande prêmio de dança no Barcelona International Competition 2010, na categoria talento em ballet clássico com a apresentação solo "Entrée de Coppélia", além do duo com o bailarino Marcos Bento, "Lembranças Tuas". Há nove anos, à convite de uma vizinha, Regilany conheceu o Grupo Bailarinos de Cristo Amor e Doações (Bcad) onde funciona a escola de dança Janne Ruth, na Rua Paraná, 3, no bairro Bela Vista. A Organização Não-Governamental (ONG) realiza trabalho social com 440 meninos e meninas de diversos bairros da cidade, proporcionando a este público, usando como fio condutor a arte, novos horizontes de vida, já que muitos se encontram em condição de vulnerabilidade social. Durante a realização do trabalho, é possível encontrar talentos natos, caso de Regilany Sousa, que já conquistou vários prêmios.

"Sempre pedia, mãe, me bota no ballet", lembra Regilany que se porta como uma profissional da dança, sempre bem penteadada, maquiada, postura ereta e vestida com collant preto e meias cor de rosa, indumentária de bailarina. "Até que uma vizinha me avisou da Bcad e me inscrevi", diz com delicadeza. O projeto funcionou como a vara de condão capaz de realizar o sonho da menina que sempre dançava em casa, lembra a mãe, Rejane Fabrício dos Anjos, acrescentando que devido às dificuldades financeiras, o desejo da filha não cabia no orçamento da família. Ela não esconde a satisfação de ver a filha dançando até fora do País, admite a mãe, que divide a tarefa de cuidar de casa com um armarinho, instalado na sala de visita da casa da adolescente, que tem mais dois irmãos. O pai, Francisco das Chagas Sousa trabalha como pintor de carros numa oficina mecânica e também se contagiou com o sucesso da filha, diz a mãe, afirmando não compreender a afinidade da filha com a dança. "Desde pequena que ela quis estudar ballet. Ela sempre gostou de dança, não sei



● **REGILANY SOUSA: dos primeiros passos em casa, aos intensivos ensaios no Bcad até a conquista do primeiro lugar de dança clássica em importante evento em Barcelona, na Espanha** FOTO MARÍLIA CAMELO

FIQUE POR DENTRO**O papel social da arte e os bailarinos de Cristo**

O GRUPO Bailarinos de Cristo Amor e Doações (Bcad) realiza trabalho com 440 crianças e adolescentes colocando a arte a serviço do social. Prova disso é que, na área da dança, por exemplo, "a gente não faz seleção pela forma física", explica a coordenadora da entidade, Janne Ruth, responsável pela descoberta de diversos talentos, como a jovem bailarina Regilany. O público atendido pela entidade, criada há mais de 15 anos, é formado por crianças e adolescentes cujo rendimento

financeiro seja equivalente ao valor de meio salário mínimo por pessoa, explica Isac Buenos, secretário e professor de apoio pedagógico. Paralelo ao trabalho, existe o acompanhamento escolar das meninas e meninos cuja faixa etária vai de sete a 17 anos. Além de trabalho social com as mães a fim de que sejam incluídas no mercado de trabalho, a exemplo do curso de costura oferecido pela entidade. Também participam de aulas de natação e hidroginástica, mostrando a preocupação com a

família dessas crianças que estudam violão, flauta, karatê e ballet clássico. Outra condição para participar do projeto é estar matriculado na rede oficial de ensino. O professor de ballet clássico, Elcenir Rocha, destaca o papel social da arte. "Ela ocupa o lugar da disciplina", diz, esclarecendo que através da arte é possível levar educação e mudar a realidade de vida das pessoas. Lamenta os preços dos acessórios utilizados na dança serem ainda muito caros.

a quem ela puxou porque não tem ninguém na família que dance", diz, na tentativa de compreender os mistérios da arte. Ela sempre insistia, mas como a gente não podia pagar uma escola de dança particular, a oportunidade foi a Bcad. Com relação aos custos da roupa e acessórios da filha, afirma: "a gente vai se organizando e dá para comprar". Promete apoiar a carreira da filha e diz que nunca imaginou ser mãe de uma bailarina e, muito menos, clássica. A dedicação da filha à dança é tanta que sua mãe chega a se preocupar, alertando para os cuidados com a saúde e a alimentação.

"Não sabia nada", confessa a adolescente. Com suas performances perfeitas, logo passou para o nível avançado, para em seguida, fazer audição e passar a compor o de corpo de baile e, depois, a companhia. Na trajetória da jovem bailarina, quatro festivais, além de viagens pelo Estado e o prêmio internacional, em Barcelona. Encara a dança como o prazer maior de sua vida, por isso não considera difícil, afirmando levar uma vida normal. "Concilio meus estudos, atividades diárias com as três horas de dança por dia", diz, com leveza. Apesar de gostar mais do contemporâneo, o ballet clássico faz parte da vida de qualquer bailarina, daí estudar diariamente esta forma de dança.

O projeto de vida de Regilany passa pela dança. "Penso em estudar muito, muito, mesmo e agarrar todas as oportunidades que aparecerem pela frente", assinala com determinação, afirmando querer muito ser bailarina. "Tenho vontade de fazer um curso no Municipal do Rio de Janeiro".

Para a coreógrafa e fundadora do Bcad, Janne Ruth, a natureza foi generosa com Regilany, ressaltando a estrutura física da garota. "É uma bênção de Deus", resume, contando com satisfação acompanhar a trajetória da menina, destaque de melhor bailarina clássica, em Barcelona. Afirma que o ballet clássico é a base de tudo, a formação, explica. Afirma que o Barcelona Dance International Competition foi realizado de primeiro a cinco de abril, reunindo bailarinos de cinco continentes, 52 países, 280 coreografias e 78 grupos diferentes.

Elcenir Rocha, professor de ballet clássico, bailarino e mestre de Regilany, lembra ser o talento imprescindível, seguido da técnica. São atributos que Regilany possui, apesar de morar numa área desfavorecida com pessoas em situação de vulnerabilidade social. "Ela mostra ser uma menina forte, batalhadora".

O bailarino trabalha na lapidação do talento dessas meninas, entre as quais, algumas encontram na dança uma forma de sair da condição de vida que levam. O projeto não tem como principal objetivo a caça de talentos. Investe mais em adolescentes que buscam de um novo horizonte de vida. ■